

Construindo o futuro juntos



Caros colegas,

Me sinto grato pela confiança depositada por vocês, e muito honrado por ser Presidente da Sociedade Internacional de Cefaleia (*International Headache Society – IHS*). Primeiramente, agradeço ao ex-presidente Lars Edvinsson pelos serviços prestados à Sociedade Internacional de Cefaleia, bem como por sua imensa contribuição para a ciência das cefaleias.

A Sociedade Internacional de Cefaleia é uma organização próspera, estabelecida nos anos 80' com a ambição de endereçar o problema global de saúde causado pelas cefaleias. Essa é a jornada que continuamos hoje.

Durante os últimos dois anos busquei conhecimento e inspiração com representantes jovens e sêniores da nossa sociedade, com o propósito de desenvolver a visão de futuro da Sociedade Internacional de Cefaleia. Munido dessa valiosa contribuição, formulei a visão que gostaria de dividir com você.

Educação

A educação é construtiva por natureza, e é o caminho capaz de trazer a tão almejada transformação. Portanto, a educação constitui parte integral de qualquer organização profissional de saúde, e é o foco do Comitê de Educação da Sociedade Internacional de Cefaleia. Minha ambição é continuar nossa longa tradição de disseminação do conhecimento e promover estratégias educacionais ao redor do mundo.

Para fomentar iniciativas educacionais, conto com o apoio dos membros jovens na criação de plataformas de educação online de alta qualidade. Essa iniciativa mira a redução da desigualdade substancial de conhecimento em relação ao cuidado clínico otimizado e ao tratamento das cefaleias. Nesse âmbito, é importante lembrar que a disponibilidade limitada de plataformas educacionais, em outras línguas além do inglês, é uma barreira de acesso importante. Portanto, gostaria que as sociedades de cefaleia nacionais se unissem em prol da tradução das plataformas de educação online em diversos idiomas. Precisamos transpor as barreiras linguísticas e o esforço nesse sentido será vital para o progresso no campo da educação em cefaleias.

Pesquisa

A cefaleia é um desafio de saúde pública com baixo reconhecimento e financiamento. Entretanto, grandes avanços têm ocorrido graças a um contínuo fluxo de pesquisas científicas.

Como Presidente, gostaria de promover maior colaboração em pesquisa entre outras organizações de saúde como a *European Headache Federation*, a *American Headache Society*, a *European Academy of Neurology*, a *American Academy of Neurology*, e a *International Association of the Study of Pain*. Isso facilitará a troca de informação e a colaboração entre membros da comunidade científica. Nesse contexto, o acesso a eventos científicos é uma oportunidade única para que jovens pesquisadores inovadores possam dominar os avanços científicos no caminho da redução do enorme impacto causado pelas cefaleias. A América Latina é uma região extremamente importante para investirmos. Precisamos fomentar a ciência, a educação e as práticas de qualidade.

Também devemos alocar mais recursos para desenvolvimento científico em cefaleias nos países de baixo e médio desenvolvimento econômico. No momento, novas oportunidades de pesquisa são

disponibilizadas de maneira inconsistente para profissionais de saúde e cientistas desses países. Para enfrentar esse desafio são necessários eventos científicos regionais que permitam avançar no processo de investigação, desde a ideia original até o esclarecimento final dos mecanismos fisiopatológicos subjacentes, e também no desenvolvimento de novos tratamentos. Alguns de vocês já vêm trabalhando incansavelmente nesse sentido, e minha ambição é trabalhar com vocês para fomentar o florescimento da ciência da cefaleia em todo o mundo.

Mídias Eletrônicas

As mídias eletrônicas mudaram o mundo, e nós mudaremos com elas. Acredito que podemos e devemos fazer mais para ampliar a visibilidade da Sociedade Internacional de Cefaleia. Precisamos ir além da audiência voltada para pesquisa e resultados clínicos, e implementar políticas capazes de aumentar o reconhecimento pela população e por setores políticos. Novamente, precisamos da ajuda dos nossos brilhantes jovens membros, cujo pensamento inovador e imaginação vai ao encontro das demandas de uma era tecnológica. Juntos, acredito que podemos estabelecer a Sociedade Internacional de Cefaleia como a principal fonte de informação em todos os aspectos da ciência da cefaleia nos meios eletrônicos. Essa é a fundação para um contínuo crescimento e a ponte para eliminar a lacuna entre o meio acadêmico e a população.

Patient Advocacy

Ao longo dos dois últimos anos, a Sociedade Internacional de Cefaleia vem colaborando com o *Global Patient Advocacy Coalition (GPAC)* para fomentar o reconhecimento das cefaleias ao redor do mundo. O *GPAC* trabalha em conjunto com os pacientes, os provedores de saúde e as sociedades profissionais para promover melhora da qualidade de vida de pessoas afetadas pela migrânea, pela cefaleia em salvas e por muitas outras formas de cefaleias. No futuro, continuaremos a colaborar com o *GPAC* e a fortalecer nossos esforços na ampliação do reconhecimento sobre o enorme impacto e sobre os custos sociais das cefaleias. Também continuarei trabalhando junto à campanha global *Lifting The Burden (LTB)*, cuja atividade inclui a promoção de melhora da saúde de pessoas acometidas pelas cefaleias.

Finalmente, acredito que com esforço e propósito comuns, com inovação e dedicação, vamos continuar a construir um grande futuro para a Sociedade Internacional de Cefaleia, e levaremos adiante uma nova era em que a ciência e o progresso irão nos impulsionar para frente juntos.

Messoud Ashina, MD, PhD, DMSc, FEAN

Professor de Neurologia

Presidente da Sociedade Internacional de Cefaleia

Centro de Cefaleia Dinamarquês e Departamento de Neurologia

Rigshospitalet Glostrup

Faculdade de Saúde e Ciências Médicas

Universidade de Copenhague

Dinamarca

messoud.ashina@regionh.dk